

MEMÓRIA SINTÉTICA

Reunião do Comitê Gestor do Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares – Proninc

Data: 10 de dezembro de 2014

Local: Ministério do Trabalho e Emprego – Brasília, DF

Representantes e colaboradores/as:

- Valmor Shiochet, Gabriela Cunha e Robert Gouveia (MTE/Senaes)
- Vinicius Galdino (MCTI/Finep)
- Ricardo Neves (MCTI/Secis)
- Maria Ângela Cunico (CNPq)
- Dalva Santos e Tiago Canha (MinC/SEC)
- Milena Pacheco (MS/SAS/Cemad)
- Denys Dozsa (Rede ITCPs / UFPR)
- Osmar de Sá Ponte (Rede Unitrabalho / UFC)
- Eduardo Vivian da Cunha (Forproex / UFCA)
- José Vicente Soares e Rosângela Coelho (Rede de Gestores / Setre/Sesol – BA)

Pauta:

- Balanço do Proninc
- Encomenda do Projeto de Avaliação
- Proninc - Pronacoop Social
- Avaliação sobre necessidade de novo edital em 2015
- Apresentação e discussão a partir da experiência das incubadoras públicas (projeto da Setre/BA).

1 - BALANÇO

- Histórico de construção e diagnóstico atual do Proninc, a partir de balanço feito pelo Diretor do DED/Senaes. Entre os temas tratados, destacam-se: breve avaliação acerca do engajamento dos Ministérios que fazem parte do Comitê Gestor do Programa; as diferentes formas de operacionalização do Proninc, e sua relação com o Proext (Programa de Extensão Universitária), gerido pelo Ministério da Educação – MEC; a gestão dos fluxos de informação e comunicação sobre o Programa; a entrada de novas instituições no Programa.
- Rodada de apresentações dos participantes presentes, com balanço sobre atuação institucional do respectivo órgão dentro do Proninc e em temáticas afins à incubação de empreendimentos de economia solidária.
- Debate. Principais temas abordados:
 - preocupações com a identidade do Programa, para além de questões de financiamento por parte dos órgãos integrantes (a partir do esvaziamento da participação na co-gestão);
 - percepção entre as incubadoras sobre a relação Proninc/Proext, aproximações e distinções;
 - combinar apoio às equipes das incubadoras e aos beneficiários (trabalhadores dos EES) no mesmo projeto; a questão de novas modalidades de bolsas (por ex. beneficiários com nível médio);
 - a preocupação de como maximizar a efetividade do caráter de inclusão social do Programa;
 - a entrada do CNPq no processo de seleção, fomento e co-gestão do Programa, com valoração positiva em geral (só pequenos ajustes a serem feitos);
 - preocupação quanto às disparidades regionais no que se refere à distribuição atual dos projetos apoiados;

- dificuldades das incubadoras se aproximarem das áreas de tecnologia mais *hard*;
- o diálogo recém-iniciado com o programa das Incubadoras Brasil Criativo, e a necessidade de aproximar a economia solidária da economia criativa nestas incubadoras;
- o papel das incubadoras no apoio às iniciativas de cooperativismo social e as novas possibilidades de articulação do Proninc com o Pronacoop Social;
- a necessidade de superação da concepção de incubadora como “escritório de projetos”
- possível isolamento do Proninc dentro das políticas de Economia Solidária (por ex. nunca foi objeto de discussão do Conselho Nacional de Economia Solidária) e necessidade de rediscutir inserção do programa dentro das políticas de ES, por um lado, e dentro das políticas de C&T (e de educação em sentido mais amplo)

2 – ENCOMENDA DE AVALIAÇÃO E EDITAL SUPLEMENTAR

- Discussão sobre proposta de encomenda de avaliação do Proninc, a partir da necessidade de maior acompanhamento qualitativo/quantitativo do novo momento do programa.

- Discussão sobre possível chamada complementar no âmbito do presente Termo de Execução Descentralizada (TED), em torno de três propostas:

- 1) realizar chamada para incubadoras que não terão fonte de financiamento a partir de 2015;
- 2) realizar chamada temática para projetos de incubação voltados a iniciativas de cooperativismo social; ou
- 3) realizar chamada observando as grandes diferenças regionais em termos de projetos apoiados (*cf. apresentação – dados 2014*).

- Recursos para financiar tais ações (avaliação e novo edital) sairiam dos recursos estabelecidos no TED com o CNPq, já que demanda no edital de seleção ficou aquém do inicialmente estimado (em especial na Linha A, voltada a incubadoras já existentes).

- A partir da discussão destas propostas, definiram-se os seguintes **critérios para deliberação** dos respectivos instrumentos junto ao CNPq:

- sobre a encomenda de avaliação:

- processo avaliativo deverá ter caráter qualitativo e não só quantitativo (inclusive para dar conta dos limites de monitoramento efetivo por parte dos órgãos responsáveis pela chamada);
- processo avaliativo também deverá, dentro de perspectiva de pesquisa participativa, ser instrumento para favorecer fortalecimento organizativo e integração das incubadoras e suas redes. Neste sentido, dentro da metodologia avaliativa a ser desenhada na encomenda, proposta é prever realização de trocas de experiências e momentos de construção metodológica comum entre as incubadoras, a partir de suas vivências regionais, por meio da articulação de encontros ou outros espaços de interlocução no âmbito das duas redes.
- todas as 43 novas incubadoras (linha B) deverão ser visitadas *in loco*, sendo que no caso das incubadoras da linha A as visitas poderão ser por amostragem, com dinâmicas que permitam aprofundar avaliação, como grupos focais etc.;
- a composição da equipe de avaliação levará em conta sugestões das duas Redes, de modo a garantir a maior articulação possível no processo avaliativo.

- sobre o possível edital suplementar:

- não estabelecer apoio a novos processos de incubação, se isso ameaçar processos já em curso;
- apoiar processos no limite de 12 meses de vigência (para evitar sobreposição ao próximo edital geral);

levantar parâmetros sobre custos de funcionamento das incubadoras, a fim de estabelecer teto em termos de processos a serem apoiados com este recurso;

levantar subsídios para dimensionar critérios de definição do edital, com prazo até o dia 10/01, a partir dos mapeamentos realizado pela Senaes com auxílio das duas redes. **Nota da relatoria:** *Estes mapeamentos já foram iniciados, em duas direções: 1) mapear entre as incubadoras que hoje estão fora do Proninc quais teriam demanda de financiamento em 2015; e 2) mapear incubadoras que estão atuando ou pretendem atuar junto a um ou mais segmentos no âmbito do cooperativismo social.* A partir deste retorno, e observando-se os acordos gerais mencionados, é que será definida a realização ou não do edital suplementar, e com qual perfil/finalidade principal.

3 – APRESENTAÇÃO SETRE/BA – PROJETO INCUBADORAS PÚBLICAS

- Exposição dos representantes da Superintendência de Economia Solidária, da Secretaria de Emprego Trabalho e Renda da Bahia (Sesol/Setre), acerca do projeto onde incubadoras públicas formam parcerias com universidades públicas locais e/ou federais e com prefeituras. Segundo a SETRE/BA, no primeiro edital do projeto, de 2008, foram apoiadas 16 incubadoras, sendo 8 universitárias, 5 territoriais e 3 temáticas (2 indígenas e 1 quilombola), e no segundo, foram 12 incubadoras ambientais, sendo 7 universitárias (que haviam sido contempladas no edital anterior) e 5 territoriais. Para o edital 2010 houve a inclusão de instituições de ensino privadas e organizações não-governamentais, com repasse de recursos para empreendimentos de ES via editais de fomento às redes de Comércio Justo e Solidário (CJS).

4 – AGENDA 2015

Listagem das ações a serem executadas no âmbito do Proninc ao longo do ano de 2015:

- **PRIORIDADE:** Concluir levantamentos acerca de 1) demandas das incubadoras sem financiamento Proninc em 2015, e 2) incubadoras que atuam com cooperativismo social – Prazo: janeiro 2015.
- Acompanhamento e monitoramento dos projetos aprovados no âmbito do CNPq e da FINEP;
- Elaboração da Encomenda de Avaliação do Proninc;
- Elaboração de Edital Complementar Proninc, para sair até março 2015;
- Elaboração do novo Edital Proninc (previsão de publicação até novembro/dezembro, para financiamento dos projetos a partir de 2016);
- Socialização do novo edital Proext e contribuições para elaboração da Linha 8;
- Estabelecer maior periodicidade de agenda para Comitê Gestor Proninc, com indicativo para próxima reunião em **março de 2015**;
- Incluir tema do Proninc na agenda no Comitê Temático de Formação e Assessoramento Técnico, do Conselho Nacional de Economia Solidária (CTFAT/CNES);
- Definir agenda de conversas bilaterais com os ministérios parceiros do comitê gestor do Proninc (já há agenda indicativa de reuniões da Senaes/MTE com a SEC/MinC, com o Depen/MJ, e com a Secis/MCTI – passado o período de transição administrativa);
- Planejar e viabilizar o próximo Encontro Nacional do Proninc (data indicativa: agosto/setembro);
- Melhorar o fluxo de informação dentro do Comitê Gestor e junto às incubadoras. Encaminhar criação de página do programa no MTE, e distribuição de comunicado (boletim informativo)

especial sobre situação atual do Proninc. **Nota da relatoria:** A página já foi criada dentro do portal do MTE (ver endereço abaixo) e está disponível para replicação nos órgãos parceiros. Ainda está em fase de alimentação de materiais. Para incluir informações ou materiais a serem socializados, solicitamos que nos enviem mensagem ao e-mail do programa para encaminharmos à CGI do MTE.

ANEXOS - MATERIAIS / SUBSÍDIOS

- na reunião com as duas Redes no dia 9 de dezembro (que antecedeu a reunião com o Comitê Gestor no dia 10), bem como no próprio dia 10, foram distribuídas planilhas com a situação de execução das incubadoras das linhas A e B na chamada 89/2013, bem como as incubadoras que estão finalizando convênios ou termos de cooperação com a Senaes/MTE ou FINEP ou contempladas pelo Proext.

Seguem em anexo à memória o seguinte material:

- planilha com todas os projetos de incubação em ES atualmente apoiados no Proninc (incluindo alguns já em prestação de contas), bem como a relação dos classificados no Proext 2012 que são apoiados pela Senaes/MTE, além dos contemplados no Proext 2013 (execução 2014)
- planilha com fontes e execução orçamentárias das linhas A e B da chamada Proninc 2013
- apresentação mais atualizada (jul 2014) com dados quantitativos gerais sobre projetos apoiados no âmbito do Proninc (que também será socializada no portal na internet).

CONTATOS PRONINC

E-mail: proninc@mte.gov.br

Página: <http://portal.mte.gov.br/ecosolidaria/programa-nacional-de-incubadoras-de-cooperativas-populares-proninc.htm>

RELATORIA: equipe DED/Senaes/MTE